

da matrícula

QUADRO I. DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DO COLUNI, PERÍODO 70-80

	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979	1980
Alunos classificados	116	140	140	140	140	205	210	226	224	259	273
Alunos matriculados	116	144	140	140	145	207	213	226	233	281	320
Aumento % nas matrículas	-	+ 24,1%	- 2,8	-	3,6	42,7	2,9	6,1	3,1	20,6	13,8
% de alunos transferidos ou desistentes	19,0	27,1	14,3	44,3	32,4	11,6	5,6	6,2	7,3	22,1	13,1
% de reprovação	14,5	1,9	8,3	7,7	6,1	2,7	-	8,7	12,5	24,5	14,7
% total dos alunos excluídos	33,5	29,0	22,6	52,0	38,5	14,3	5,6	14,9	19,8	46,6	27,8
% de aprovação Vestibular/UFV	97,5	95,8	97,6	74,3	90,1	57,5	64,4	66,7	63,6	70,0	48,8

FONTE: SRE/SECRETARIA DO COLUNI-81

[Handwritten mark]

Poderíamos levantar uma hipótese: a elevada taxa de exclusão promove uma seleção determinando a permanência dos melhores alunos, produzindo desta maneira bons resultados.

Entretanto se observarmos o QUADRO I, nos anos de 1973, 79 e 80 com taxas de exclusão iguais a: 52,0%, 46,6% e 27,8%, respectivamente, e com índices de aprovação nos vestibulares de: 74,3%; 70,0% e 48,8% vem invalidar aquela hipótese, quando comparamos estes resultados com os mesmos índices obtidos em 1971, 72 e 76.

Portanto não é a exclusão de alunos de baixo rendimento que irá proporcionar aos melhores alunos condições superiores para atingirem ótimos resultados nos vestibulares.

No QUADRO I, ^{Vede-se observar que} no período compreendido de 70-74 a oferta de matrículas cresce a média de 1,3%, enquanto que, no período 75-80 esta média se eleva a 5,3%. Só no intervalo de 78 a 80 a oferta de matrículas sai de 4,0% e atinge os 17,2%. A média de matrículas no intervalo 70-74, é de 137 alunos enquanto que no período subsequente se eleva a 246 alunos.

O crescimento no número de alunos com que o COLUNI foi submetido nos últimos anos, irá provocar maior demanda em recursos didáticos-pedagógicos; no entanto, estes não acompanharam este crescimento.

O QUADRO II mostra que o número de docentes praticamente não se alterou, apesar da mudança em termos de qualificação, o número de alunos assistidos por docentes tem aumentado de forma expressiva nos últimos anos. (gráfico? curva)

Acreditamos que a melhoria na qualificação, do corpo docente, com a presença só de professores como temos este ano, não é o bastante para utilizar de forma eficiente aqueles recursos; ainda mais quando o tempo passa a ser um fator limitante para o professor. Quanto mais exigido menores são as possibilidades de assistir, orientar e avaliar o emprego daqueles recursos, obrigando-o ao uso de técnicas mais simples ou pouco eficientes.

A principal diferença entre os períodos 70-74 e 75-80, com relação ao desempenho do COLUNI nos vestibulares, está no número de horas disponíveis pelos professores. No período 70-74 a presença dos professores no COLUNI, era feita através dos Departamentos, com os quais mantinham uma dedicação de 40 horas. Esta situação vem reforçar que as atividades docentes atuais do COLUNI diferenciam não só pelo número de horas de dedicação de cada professor, como também, pelo número de alunos e turmas existentes.

Mas, outra hipótese poderia ser criada: quando consideramos que professores do 3º grau, naquela época, ministravam aulas no COLUNI e daí ^{podem} ~~podiam~~ julgar que com conhecimento mais amplo e profundo os recursos didáticos-pedagógicos seriam mais eficientes.

O fato de um professor estar ligado a um Departamento não significa que apresenta melhores condições ou qualificações para desenvolver um programa tão estático, como é do 2º grau. Além ~~desses~~ ~~de~~, professores do COLUNI apresentam condições e qualificações bastante próximas daqueles, não só pela origem de sua formação profissional ser praticamente a mesma, como também, pelas condições demonstradas por estes professores ao passarem em concursos realizados por diversos Departamentos da UFV.

O QUADRO III, mostra ^{que} o tempo empregado, atualmente em atividades docentes, pelos professores do COLUNI, evidencia uma divisão de esforços e uma redução do tempo de participação do professor junto ao mesmo.

QUADRO III - TEMPO EMPREGADO EM ATIVIDADES DOCENTES PELOS ATUAIS PROFESSORES DO COLUNI

PROFESSOR	Nº DE AULAS NO COLUNI		Nº DE AULAS EM		TOTAL
			OUTROS ESTABELECIMENTOS	OUTRAS ATIVIDADES DOCENTES**	
Antônio Aloisio	8		32	-	40
Oscar Luiz	8		3	-	11
José Lelis	8		6*	-	14
Margarida	8		-	-	8
Maria Auxiliadora	12		4	24	40
Demostenes	12		36	-	48
Anna Mucci	8		-	20	28
Maria Eterna	8		-	-	8
Luiz Clairmont	8		-	29	37
Clara Maria	8		-	-	8
Sunaia Cristina	8		9	-	17
Lúcia	8		19	-	27
Reynaldo	8		-	-	8
TOTAL	112		109	73	294

FONTE: DIREÇÃO DO COLUNI/81

* Aulas dadas em Ponte Nova

** Direção, Supervisão, Coordenação, etc.

atuais
Dos professores, 69,2% tem outras atividades docentes além do COLUNI, que ocupam 73,2% do tempo empregado em toda a atividade, restando ao COLUNI 26,8% de disponibilidade. Das 7 disciplinas ministradas, existem só 4 disciplinas: Física, Química, Inglês e Biologia que podem receber atenção de um professor, em cada disciplina, com dedicação exclusiva para o COLUNI, até o momento.

II. OUTROS FATORES

1º - O Departamento de Educação, através da Profª Maria do Socorro, nos enviou estagiários dos cursos de Licenciatura para que dessemos suporte necessário para a plena realização daqueles estagiários. O QUADRO IV, indica em que disciplinas e o número de horas empregadas pelos estagiários no COLUNI.

QUADRO IV - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS E TEMPO UTILIZADO POR SEMANA.

DISCIPLINA DE ESTÁGIO	Nº DE ESTAGIÁRIOS	Nº HORAS/SEMANA	TOTAL DE HORAS
Biologia	8	4	32
Matemática	5	4	20
Química	2	4	8
TOTAL	15	4	60

FONTE: DIREÇÃO DO COLUNI/81

Considerando que a maioria desses estagiários não apresentam qualquer experiência docente, um tempo a mais será consumido pelos professores daquelas disciplinas para auxiliar, observar, reprogramar as atividades daqueles estagiários.

sem, tem de ser at. todos de prof. mas tem cond. de estagiário que ele

2º - A requisição de monitores junto aos Departamentos des de o ano passado apresentou-se uma série de dificuldades. Este ano não contamos com a presença de qualquer monitor. A participação des tes monitores era de complementação na orientação proposta. Pode-se julgar que os estagiários viriam substituir tais monitores. Entretanto, nos contatos mantidos já verificou a impossibilidade de tal ocorrência, pelas seguintes razões: falta de experiência, de conteúdo em sua maioria e a obrigatoriedade de permanecer um semestre apenas.

Conclui-se que
~~Verifica-se que até o momento~~ a lacuna deixada pelos monitores e as dificuldades geradas pelos estagiários, deverão ser superadas pelos professores.

3º - Até o presente contamos com 13 professores para realizarem a fiscalização de 28 provas com 320 alunos. *nesto semestre,* Além disto, estas provas deverão apresentar questões discursivas, conforme a orientação iniciada no vestibular deste ano.

Se somarmos o tempo empregado nas atividades do COLUNI por estes professores, conforme mostra o QUADRO V:

QUADRO V - DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO MÉDIO EMPREGADO NAS ATIVIDADES DO COLUNI - 1º SEMESTRE DE 1981

ATIVIDADES	TEMPO MÉDIO(em horas)/SEMANA
Aulas	8,62
Preparação de aulas	4,00
Reunião com a Direção	1,50
Fiscalização de provas	4,00
Correção de provas	2,00
TOTAL	20,12

FONTE: DIREÇÃO DO COLUNI/81

Podemos verificar que se encontram no limite previsto ^{pelos} ~~por~~ seus contratos de 20,0 horas. No entanto, diversos professores já estão ultrapassando este limite quando observa-se:

- a) a ocorrência de 12 aulas/semana no máximo e de 8 aulas/semana, no mínimo;
- b) a assistência dada aos diversos estagiários;
- c) a substituição de um membro da equipe;
- d) a correção de textos mais extensos como redações e dissertações, empregadas nas disciplinas de Português e Estudos Sociais.

III. CONCLUSÃO

A transferência dos professores do COLUNI para a dedicação em 40 horas, determinaria:

- 1º. maior participação do professor no processo ensino-aprendizagem elevando a eficiência dos recursos empregados pela UFV através da introdução de novas técnicas ou do aperfeiçoamento das já existentes.
- 2º. maior tempo para a orientação dos alunos, como também, para fiscalização e correção de provas que poderiam ter uma melhor elaboração.
- 3º. contato mais prolongado com alunos, direção do COLUNI e administração da UFV, permitindo uma maior integração com a vida universitária e com a profissão.
- 4º. possibilidade de reduzir a taxa de exclusão de alunos quando a atenção e instrumentos adequados poderão ser aplicados a tempo.

- 5º. possibilidade de reduzir o número de alunos por turma.
- 6º. uma melhor contribuição na formação e no aperfeiçoamento dos es
tagiários.
- 7º. concentração de esforços e não uma divisão dos mesmos quando
procuram elevar sua produção e conseqüentemente salário, ao aten
der outros estabelecimentos ou atividades ligadas ao ensino.
- 8º. possibilidade de elevar % de aprovação nos vestibulares da UFV.
- 9º. abertura do mercado de trabalho para recém-licenciados, devido a
dedicação exclusiva com o COLUNI dos seus professores.
- 10º. bases para o início de uma carreira de magistério do 2º grau pe
la UFV.